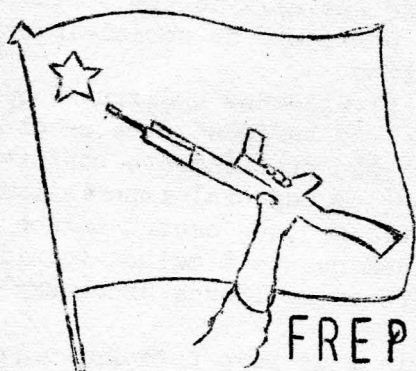


OS ESTUDANTES AO LADO DO POVO E SOB A DIRECÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA

MORTE AO FASCISMO e

AO SOCIAL-FASCISMO!

O POVO VENCERÁ!



NOTA DA ORGANIZAÇÃO DA FREP
EM COIMBRA SOBRE A SITUAÇÃO
POLÍTICA ACTUAL.

CAMARADAS:

1- A Direcção-Geral da A.A.C. convocou há algumas horas uma "Assembleia Magna extraordinária" a fim de que os estudantes "tomem posição face aos últimos acontecimentos e sobre a sua integração na manifestação popular às 19 horas".

A Direcção-Geral da A.A.C. enquanto discípula do partido de Barreirinhas Cunhal leva a cabo esta surpreendente iniciativa, enquanto integrada numa mais vasta campanha orquestrada do partido social-fascista.

2- Nas últimas horas viveram-se momentos de acesa luta de classes no nosso país.

Um largo sector das Forças Armadas nitidamente fascista e laçao do imperialismo ianque, intentou, através de ataques armados e bombardeamentos levar a cabo um golpe fascista que instaurasse uma ditadura militar semelhante à que se abate sobre o povo chileno.

Fazendo eco de elevados sentimentos anti-fascistas, o Povo Português veio para a rua decidido a destróçar todas as mãos fascistas e reaccionárias.

A principal responsabilidade de, pela 2ª vez, a oficialagem fascista ensaiar declaradamente um golpe terrorista, recai sobre aqueles que os mantêm no aparelho de estado, no exército, que os libertou em massa, que os encobrem e protegem - isto é, recai sobre a Junta, o Governo Provisório e os partidos da coligação governamental.

Tal, como já anteriormente, tinha sucedido no 28 de Setembro, o representante em Portugal do social-imperialismo soviético - o P"CP - procura aproveitar-se das manifestações de massas anti-fascistas como capital político que lhe permita reforçar as suas posições no aparelho de estado e consolidar assim um contra-golpe social-fascista.

Toda a série de realizações promovidas pelo partido de Baurreirinhas Cunhal e seus satélites não são mais do que tentativas de enganar em seu benefício (em benefício do social-imperialismo soviético) esse capital político.

3- Na verdade, toda a casta de rivalidades e disputas que se travavam a nível do aparelho de estado burguês entre os diversos partidos e suas representações, são precisamente conflitos entre diversas cliques imperialistas (em especial imperialistas ianques e social-imperialistas soviéticos), que embora unidos para reprimir e enganar o povo, se dividem quanto à melhor forma de o explorar e sobretudo a que amo oferecer os lucros dessa exploração.

4- A posição da classe operária e do povo português só pode ser uma.

Não capitular, e ao combater os fascistas, não abrir as portas aos social-fascistas.

Para a classe operária e para o povo português, imperialismo e social-imperialismo, fascismo e social-fascismo, são cada um pior que o outro e não há escolha possível entre eles. Há apenas que combater ambos.

Apenas os pandegos grupelhos do tipo M"ES", L"CI", FE"C", confiam nos sentimentos "anti-fascistas" do P"CP, e alinham nas suas manifestações, dizendo combater o fascismo e fazendo o jogo do social-fascismo.

4- Todas estas crises, disputas e conflitos são parte integrante da derrocada do sistema imperialista e capitalista no mundo.

Para a classe operária e para o povo só existe uma solução - o Governo Popular, a República Democrática e Popular ao serviço dos operários e camponeses.

Perante a sanha de imperialistas e social-imperialistas, nós estudantes temos apenas que prosseguir firmemente ao lado do povo e sob a direcção da classe operária na grande via da Revolução Democrática e Popular. Esse é o único "programa de emergência" da classe operária e do povo e aquele que lhes satisfará as suas aspirações. O POVO VENCERÁ!

GOVERNO POPULAR !

Coimbra, 12-III-75

A Organização da FREP
em Coimbra